

POSSIBILIDADES E LIMITES DA INTERAÇÃO ORAL EM AULAS DE CONVERSACÃO ON-LINE

Autor: **VIVIAN FERREIRA FIGUEIREDO RAMOS**

Banca examinadora: Prof^ª Dr^ª Estrella Bohadana (presidente e orientadora); Prof. Dr. Alberto José da Costa Tornaghi; Prof^ª Dr^ª Lilian do Valle (UERJ)

Data da defesa: 15/12/2010

RESUMO

Tendo em vista que em um curso de língua estrangeira um dos focos deve ser o desenvolvimento da competência oral em seus diferentes níveis, a forma como isso pode ser feito em um curso on-line ressalta um questionamento pouco estudado no meio acadêmico. O objetivo foi, portanto, analisar possibilidades e limites do uso da interface chat de voz em relação à interação e o desenvolvimento da competência oral em um curso on-line de ensino de língua estrangeira. As questões de estudo a seguir destacam o recorte que se deu à análise proposta. (a) Como se dá a interação nas aulas de conversação por meio dessa interface? (b) Como as estratégias e os recursos utilizados para provocar a interação nas aulas de conversação on-line influenciam no desenvolvimento da competência oral? (c) Que possibilidades e limites as aulas de conversação on-line apresentam em termos de interação e desenvolvimento da competência oral na visão de professores e alunos? A pesquisa seguiu uma abordagem qualitativa, com base em uma visão construcionista social. Os sujeitos foram professores e alunos de um curso de língua estrangeira online em uma instituição pública e os instrumentos de coleta de dados utilizados foram: questionário; entrevista semi-estruturada e individual; e observação de campo. A análise dos dados obtidos foi conduzida com o apoio da análise de conteúdo segundo Bardin e os resultados foram revistos com base em um referencial teórico que aborda quatro partes essenciais: a interação mediada por computador; a comunicação mediada por computador e a multimodalidade; as práticas do discurso e a linguística sistêmico-funcional; o processo de aquisição de uma língua estrangeira, abarcando a interação e as competências comunicacionais e questões como motivação e afetividade. Ao final, observaram-se vantagens, como o envio de material para preparação prévia para cada aluno e o uso de páginas adaptadas para os níveis iniciais, e possibilidades, como a multimodalidade.

Dos limites destacam-se a deficiência com relação ao domínio de competências específicas por parte do professor, os problemas técnicos, a falta da linguagem corporal, a frequência mensal abaixo da mínima exigida, um alto índice de aulas individuais e a avaliação. Além disso, acredita-se que a visão que predomina nas salas de aulas *on-line* ainda é a mesma que domina as práticas nas presenciais. Concluiu-se que, apesar dos benefícios e possibilidades ressaltados, a totalidade da experiência geradora de significados com a inserção de diferentes meios semióticos continua não sendo levada em consideração e as práticas pedagógicas continuam influenciadas pelo tecnicismo e pela “lógica da distribuição”.

Palavras-chave: educação *on-line*, língua estrangeira, interação, competência oral.